

Interferência do povo
Fundado em 17 de janeiro de 1899
Redactor-chefe: OLYMPIO LIMA
REDACÇÃO E OFFICINAS À RUA DE
S. BENTO N.º 35-B
Caixa do correio, F-Telephone, 629
PREÇOS DE ASSIGNATURAS
Anno . . . 25\$000 | Semestre, 15\$000
Para o interior:
Anno . . . 30\$000 | Semestre, 20\$000
Para o estrangeiro:
Anno . . . 50\$000 | Semestre, 35\$000
Annuéis e outras publicações até 9
horas da noite.
Não circula às segundas-feiras.

se os faz—ou quem está com os
macaúchos no sítio ou quem está
servilmente sem ter a mais leve
noção do que seja a arte no verso.
Além disso, qual ou quais as idéas
originaes da *Três do Jazul*? Que
novas emoções despertou? Nada disso
existe nos versos do sr. Nathaniel
Pereira.
E, mais, entretanto, porque, no
mais de todo esse cascalho sem valor,
relatamos um outro verso que, por
sua morfologia, denuncia o autor
uma promessa.
Por que o poeta não escreve uns
versos singelos, simples, sinceros, ali-
berados no sangue do alma, nas vozes
puras do coração, no eterno senti-
mento da natureza?
Para que esse nebulosismo des-
gosto e exaltado de macro in-
tuitivo?
Ora, sr. Nathaniel, até no seu nome
deceitamos alguma coisa de bázio!

João Crespo.

Três, lances, dantes, e
corações, sarras, fôrças, um baio,
emores fêdicos, eça, eoutos, eura-
se com o **Borbul**. 8-29-14

O sr. dr. Pereira da Cunha, al-
vogado do ex-gerente José Rodri-
gues de Mello, autor do assassinato
do tenente coronel Negrel e do al-
fere Magalhães, requereu ao sr.
dr. Clementino de Castro, juiz da
4ª vara criminal, que lhe propo-
nha um encontro com o sr. e n-
cunha o *Paraná*, visto como na
policia não podia comunicar-se
livremente com o mesmo.

Ouvindo o dr. Silveiro de Campos,
3º promotor, que não se opoz ao
requerido, o dr. Clementino re-
quisitou do sr. dr. Washington Luiz,
a presença daquelle criminoso,
hontem, no meio-dia, no *Paraná*.
A essa hora compareceu, na sala
do dr. Clementino, o ex-gerente
Mello, escutado por um alfere e
próprio da policia, tendo o dr. Pe-
reira da Cunha conversado longam-
ente com o mesmo.
O ex-gerente Mello regressou,
em seguida, a policia, onde conti-
nuava preso.

Deve ser lavrada, hoje, no cartô-
rio do tabelião Augusto de Araújo,
a escritura da compra e venda do
preço da rua da Consolação, em
que funciona o Seminário das
Educações.
E proprietária da referida pro-
priedade, a exa. sr. dr. Veridiana Prado,
que o cedeu ao governo do Esta-
do por 214 contos de reis.

Indústria nacional

O sr. conselheiro Camelo Lapa-
reira, ministro português, acom-
panhado dos srs. Daniel Monteiro
de Albuquerque e Manoel Garcia da Sil-
va, visitou hontem, as 9 horas da
manhã, a fabrica da phosphato
Liberal, situada a rua do Espírito-
Santo, percorrendo todas as de-
pendências da officina, que reúne
as condições precisas para o uso a
que se destina.

O sr. conselheiro Lampreia re-
cebeu a mais lufrejira impressa
por ver que toda a materia prima
para o fabrico da phosphato *Liberal*,
é de origem nacional.
E provavel que a exa. venha
a dar capital a esta industria
de novo estabelecimento fabril,
segundo desceja que externou o
sr. Daniel Monteiro de Albuquerque,
consul do Uruguay.

Um jornal carioca consigna-
ber de fonte que reputa insuspeita
a tr. o presidente do Estado do
Rio, dr. Alfredo Buarque, re-
fido, um longo telegramma assignado
por numerosas facções paulistas,
pedindo-lhe defender os in-
teresses da lavra.

Acrescenta o mesmo di.rio que

do Convento de Tibubá, através
das diversas modificações por que
elle tem passado.

A verdade é essa e se a lavra
paulista pensa desse modo, que
idéa fará do Convento a dos Esta-
dos de Minas e do Rio?

A junta administrativa da
Caixa de Amortização começou
hontem a conferencia de 456.509
e 112 notas velhas trocadas no
mez de Dezembro ultimo, na im-
portancia de 5.615.963\$500, e de
mais 350.000 notas novas de 108
cada uma, da 9.ª estampa, que
com aquellas vão ser incineradas
por terem apparecido em circulação
muitas dellas falsificadas.
Pela primeira vez vão ser apro-
veitadas para incinerações forma-
lidas do novo edificio da Caixa de
Amortização.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

AO SR. SECRETARIO DA JUSTIÇA—
Vão hontem no nosso escriptorio o
sr. Luiz Apicelli e pediu-nos que
reclamassemos do sr. dr. Washing-
ton Luiz, secretario da Justiça,
contra o seguinte facto.

Precisando matricular num dos
grupos escolares da capital, 2 filhos
meuores, foi ao registro civil da
Consolação a fim de tirar a certidão
de estado dos mesmos.
O escriptorio de paz daquelle dis-
tricto, disse-lhe que somente daria
as referidas certidões mediante o
pagamento de 2\$400.

O sr. Apicelli, achando demasia-
da essa quantia, deixou de matricu-
lar os seus filhos e pediu-nos
que chamássemos para o caso a
attenção do sr. secretario da Jus-
tiça.

Seguiram hontem pelo rapido,
para o Rio de Janeiro, acompa-
nhados do sr. coronel Alcântara
Fonseca, os officios do exercito
brasileiro, que se achavam a pas-
sagem nesta capital.

Atim de se despedirem do ex-
commenda da Força Policial
deste Estado e de seus companhei-
ros, estiveram na estação do Nor-
te os representantes dos srs. pre-
sidente do Estado e secretario da
Justiça e Segurança Publica, todos
os commendaes das batalhas e
varios officios da nossa policia.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

Os principaes premios da loteria
do S. Paulo, e trilhada hontem,
foram vendidos: n. 29.801, pre-
miado com 10 contos de reis, ven-
dido pelo sr. José Clemente, en-
cubiado nesta capital, n. 16.161, pre-
miado com 100 contos, remetido
ao sr. B. Castanheira, em Ribeira
Preto, e n. de numero 6.923,
premiado com 500 contos, remetido
ao sr. Antonio Pereira da Silva,
em Batatas.

Referem telegrammas de Am-
biergia que o sr. Ferreira Ramos,
commendaes geral de inspecção do
S. Paulo, radiou ali uma con-
ferencia na Associação Commer-
cial, sobre o café brasileiro.
Nessa conferencia, o represen-
tante desse Estado elegio as me-
didas tomadas pelos governos do
Brasil e dos Estados cafeeiros para
a valorização da preciosa re-
liquia.

Panama conferencia, um cine-
matographo fez projecção de im-
agens, mostrando o sistema da
cultura de café em S. Paulo e o
desenvolvimento do mesmo Estado.

O sr. Manoel Goriastiga, minis-
tro argentino, chegou hontem a
impressa embara a seguinte comu-
nicação:

Telegramma do ministro de
Relações Exteriores, que meo do
ministro, me informa que o Con-
gresso argentino sancionou segun-
te lei:

Art. 1.º—O Poder Executivo
a regular a exportação de café, ge-
ralmente e tambem do Paraguay e
Brasil em o objecto de celebrar
acordos internacionais de reciprocidade
comercial.

do fabrico de madeira. Tendo
de momento de não mais agra-
do. Aqueles que não mais agra-
do. En sua agito de nego-
cios.

E, deo no estado em estado, no qual
se não se deixa de nome:
conhecimento—conhecimento em estado.

Não é fácil fazer o efeito
pedição do título de nego-
cios.

E, um título que evoca humilhação
na idea de um personagem
equivoco e suspeito, perigosos interpre-
tações de humilhação e de humilhação,
tendo, e por conseguinte com direito
a ser tratado.

—Al.º e sr. dr. aponte de negação,
diga o estado: isso tudo é outro
caso. Queira fazer o favor de me
acompanhar.

Fortunato fez este favor, e foi con-
duzido a sala da primeira andar, onde
ella pediu que se sentasse, em
quanto ella preparava a senhora.

—Vá, vá, vá, vá, vá, vá, vá, vá, vá,
não começa mal!

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERIO DE SÃO PAULO"

INTERIOR

SANTOS, 30

O sr. dr. Alencar, prefeito argentino,
chegou hoje a esta cidade acompanhado
de sua familia e seguiu para o Parque
Buarque.

Al.º illustre hospede a Camara Munici-
pal offereceu um almoo.

O dr. Alencar visitou diversos estabe-
lecimentos, embarcando ás quatro horas
da tarde.

No caso tocou a Banda Municipal.
O sr. Silva Passos transferiu para
amanhã a sua conferencia.

SANTOS, 30

Tem sido muito commentada a de-
monia hoje dada pela *Três do Jazul*, co-
meço de um crime de delinquencia pratica-
do por pessoas altamente collocadas nesta
cidade, em uma menina de 15 annos,
sobrinha da proprietaria da *Hotel Bo-
logna*.

Essa senhora, tendo de se ausentar
desta cidade, deixou a cargo da sobri-
nha o hotel, do qual era hospede o crimi-
noso.

Rete, aproveitando-se da occasião, ar-
rumeou-se de um revolver com o qual in-
fingiu os empregados da casa, violentan-
do em seguida a menor.

De volta de sua viagem, a dona do
hotel, inteirada do occorrido, deu parte
a policia, que nenhuma providencia to-
mou, por ser o implicado amigo do pe-
lo das autoridades locais.

A offenda foi examinada em Rio
Claro, para onde a mandou a via.

O caso complicou-se agora, parecendo
que o criminoso quer comprometter va-
rias pessoas e entre estas algumas au-
toridades.

RIO, 30

Os membros do ministerio publico
vão representar ao dr. Affonso Penna,
relativamente ás prerrogativas que soffre-
ram com as ultimas mudanças de pre-
lores e juizes de direito, de acordo
com a lei de 9 de janeiro de 1905.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

RIO, 30

O sr. dr. Alencar, prefeito argentino,
chegou hoje a esta cidade acompanhado
de sua familia e seguiu para o Parque
Buarque.

Al.º illustre hospede a Camara Munici-
pal offereceu um almoo.

O dr. Alencar visitou diversos estabe-
lecimentos, embarcando ás quatro horas
da tarde.

No caso tocou a Banda Municipal.
O sr. Silva Passos transferiu para
amanhã a sua conferencia.

RIO, 30

Tem sido muito commentada a de-
monia hoje dada pela *Três do Jazul*, co-
meço de um crime de delinquencia pratica-
do por pessoas altamente collocadas nesta
cidade, em uma menina de 15 annos,
sobrinha da proprietaria da *Hotel Bo-
logna*.

Essa senhora, tendo de se ausentar
desta cidade, deixou a cargo da sobri-
nha o hotel, do qual era hospede o crimi-
noso.

Rete, aproveitando-se da occasião, ar-
rumeou-se de um revolver com o qual in-
fingiu os empregados da casa, violentan-
do em seguida a menor.

De volta de sua viagem, a dona do
hotel, inteirada do occorrido, deu parte
a policia, que nenhuma providencia to-
mou, por ser o implicado amigo do pe-
lo das autoridades locais.

A offenda foi examinada em Rio
Claro, para onde a mandou a via.

O caso complicou-se agora, parecendo
que o criminoso quer comprometter va-
rias pessoas e entre estas algumas au-
toridades.

RIO, 30

Os membros do ministerio publico
vão representar ao dr. Affonso Penna,
relativamente ás prerrogativas que soffre-
ram com as ultimas mudanças de pre-
lores e juizes de direito, de acordo
com a lei de 9 de janeiro de 1905.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

do Convento de Tibubá, através
das diversas modificações por que
elle tem passado.

A verdade é essa e se a lavra
paulista pensa desse modo, que
idéa fará do Convento a dos Esta-
dos de Minas e do Rio?

A junta administrativa da
Caixa de Amortização começou
hontem a conferencia de 456.509
e 112 notas velhas trocadas no
mez de Dezembro ultimo, na im-
portancia de 5.615.963\$500, e de
mais 350.000 notas novas de 108
cada uma, da 9.ª estampa, que
com aquellas vão ser incineradas
por terem apparecido em circulação
muitas dellas falsificadas.

Pela primeira vez vão ser apro-
veitadas para incinerações forma-
lidas do novo edificio da Caixa de
Amortização.

Al.º illustre hospede a Camara Munici-
pal offereceu um almoo.

O dr. Alencar visitou diversos estabe-
lecimentos, embarcando ás quatro horas
da tarde.

No caso tocou a Banda Municipal.
O sr. Silva Passos transferiu para
amanhã a sua conferencia.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

do Convento de Tibubá, através
das diversas modificações por que
elle tem passado.

A verdade é essa e se a lavra
paulista pensa desse modo, que
idéa fará do Convento a dos Esta-
dos de Minas e do Rio?

A junta administrativa da
Caixa de Amortização começou
hontem a conferencia de 456.509
e 112 notas velhas trocadas no
mez de Dezembro ultimo, na im-
portancia de 5.615.963\$500, e de
mais 350.000 notas novas de 108
cada uma, da 9.ª estampa, que
com aquellas vão ser incineradas
por terem apparecido em circulação
muitas dellas falsificadas.

Pela primeira vez vão ser apro-
veitadas para incinerações forma-
lidas do novo edificio da Caixa de
Amortização.

Al.º illustre hospede a Camara Munici-
pal offereceu um almoo.

O dr. Alencar visitou diversos estabe-
lecimentos, embarcando ás quatro horas
da tarde.

No caso tocou a Banda Municipal.
O sr. Silva Passos transferiu para
amanhã a sua conferencia.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica, em carta
dirigida a um amigo residente na
capital, declarou que não lhe é
possivel realizar agora a sua pro-
priedade via o S. Paulo.

O sr. dr. Nilo Penha, vice-
presidente da Republica,

